

CONSERTANDO CAMINHO E ALMA

GIFT FORAINE AMUKOYO

TRANSLATOR ***LUAN VITOR***



Foraine Amukoyo Gift
Consertando Caminho E Alma

«Tektime S.r.l.s.»

Gift F.

Consertando Caminho E Alma / F. Gift — «Tektime S.r.l.s.»,

”Uma adoração metafórica de palavras estampadas em imagens coerentes: a soma do apego. Sua arte de dizer, como uma cápsula da vida, que força a imaginação humana a conceituar e nutrir. Encapsulamento de alegria e tristeza. A junção dessa cápsula com som, tom, humor e outras paralinguísticas se apresentam para enfatizar significado e uma estética agradável para a mente.” - Udensi Resenha Literária ”Esse poema é sensual, solene, marcante e sagrado. Eu sinto as pressões da positiva tranquilidade.” - Professor de Literatura Onomástica, Centro de Estudos de Pós-Graduação, Universidade Internacional da Nodia, Uttar Pradesh, Índia. ”O mundo não passa de um lugar transitório entre a conturbação e alegria e os poemas de Gift Foraine Amukoyo se dedicam muito ao tema” - Ogunbowale Olusegun'tayo. ”Por dentro... Em algum lugar atrás do coração... Onde os humanos sentem... E se sentem... Essa é a origem deste verso...” - Chiyasa Ezezeh Ikwuemesibe Poeta e crítica literária. Fotografia de Capa: CHRIS ARTY Ginny Gin

© Gift F.

© Tektime S.r.l.s.

Содержание

Dedicatória	7
Fases em Lugares	8
Felicidade da Minha Palma	10
Riquezas em Trapos	11
O Arbusto da Esperança	12
Tristeza	14
Fogo Cordial	15
Конец ознакомительного фрагмента.	17

Gift Foraine Amukoyo **Consertando Caminho e Alma**

Consertando caminho e alma

Poems

Gift ForaineAmukoyo

Translator: [Luan Vitor](#)



Publicado por

© 2020 – Gift Foraine Amukoyo

Primeira Edição em 2018

Todos os Direitos Reservados

Primeira Impressão, outubro de 2018

Dedicatória

Para as pessoas que procuram o valor de si mesmas

Fases em Lugares

Em todos esses lugares, tais lugares
Em que eu gostaria de nunca ter passado por essas fases
Sinto tanta falta daquelas faces
Aqueles lugares naqueles lugares
Perturbações desbotadas em todas as fachadas

Traga de volta aquelas falhas, aquelas que caem
Eu as sentiria sem hesitar
Empilhe-as ordenadamente, sem omissão, sem retrocesso
Queime-as com o calor no meu coração
Forjar; Eu não vou fazer uma exceção

Está em você; está em mim
O tempo registrou nossos papéis
Eu apenas suplico essas fases
Se eu tiver de viajar por túneis do tempo
Canalizando as gotas do destino
Partindo em vastas planícies
Todos nós devemos triangular essas fases
Para assim nunca repetir essas faces

Eu espio um vislumbre dessas fases fugazes
Como uma lanterna enfraquecida pelos drenos da bateria
Nunca para contemplar aqueles rostos naqueles lugares
As fotos não contavam mentiras nos tempos de outrora
Imagens distantes e próximas agora professam bilhões de falsidades

Rostos verdadeiros, a natureza não mente
Rostos, eu os vejo no meu coração
Vocês me destacam em seus álbuns diários?
As fases permanecem paradas para que eu possa relembrar daquelas
faces
Deixe-me romantizar a ritidoplastia em mil segundos

Minhas paredes deixaram de ser minhas
Minhas cores não são mais a minha escolha, eu não teria chance
Os rostos têm respingos de tinta no meu reflexo
Você pinta meu amor todo lindo e ousado
E em todas aquelas fases com aquelas faces

Eu me envolvi e bati em gostos e desgostos
Defina mais ritmos de sucesso, eu combinarei com seus ritmos
Desejo-lhe fases bem-sucedidas, rogo-lhe a velocidade divina
Sinto saudade, faces que ainda gostaria de poder olhar
Eu amo todos vocês, rostos, obrigado por aumentar meu ritmo

Felicidade da Minha Palma

Alimentam-se de minha mão, os frutos do meu campo
As pequenas mudas da minha palma laboriosa
Esse é o amor mais honesto que tenho para compartilhar
Espero que você se alimente de bom grado do meu suor

Não diga ao mundo que está estampado com
Tristeza e fome
Eu não dou da minha abundância
Mas do pouco do meu amor
Espero que você alegremente leve minha vivência

Foi-me dado um solo por amor
Não tenha medo de dar uma mordida neste solo de amor
Não tem nenhum tipo de dor
Não envenenei a colheita com minhas preocupações
Nem temperei as colheitas com as dores da minha mente
Somente com o amor do meu coração em que ofereci meu amor

Riquezas em Trapos

Reformar
Eu tenho que frustrar
Um formulário a preencher
Esse vácuo de plenitude
Vazio em abundância
De riquezas em trapos
Com prosperidade em poços
Contras cobertos em timidez
Com lata curvada de capacidade
De milho maravilhado com a semente
As galinhas amedrontadas pelo milho
A cobra repulsiva de seu veneno

O Arbusto da Esperança

Acaricie minha alma com seus espíritos impecáveis
Unja minha alma com suas lágrimas consagradas
Alise meu pescoço com seu bálsamo curativo
Abrace minha mente com as mãos cantarolantes
Arranhe meus pensamentos com juntas flutuantes
Abrace meu coração com palavras atraentes
Segure-me com punhos calmantes
Meu coração anseia por você
As batidas de meus ouvidos são idiotas para você
Meus olhos quebrados são cegos para você
Eles me levam por caminhos de nuvens uivantes
Meus pés tortos são aleijados para você
Eles me acompanham em solos traiçoeiros
Tolos são meus sentidos, eles se irritam contra você
Meu nariz entupiu de flechas sua respiração abastecedora
Minha língua seca, não prova sua maçã por dia
Mas todo o dia de noz física me enjoa com seu sabor
Eu detesto prescrições de pousio irresistíveis
Me dê suas suculentas assinaturas de ervas
Me esprema, me esprema; injete em minhas veias
Minha mente e coração, corpo e alma
Lutam por seu peito florido
Segure minhas mãos, pegue meu braço
Me amarre; anseio por sua fadiga fértil
Estou empolgada, assombrada por cascos de caça
Me proteja dos baques dizimadores
Os cães estão aos meus pés
Eles se apressam mais, batendo em meus joelhos
O som estridente espanando minha força
Seu suor gritante lava cada grama da minha vontade
Presas cavando fundo na minha carne
Ouça-me aqui
Meus pensamentos estão caídos em águas turvas
Minha determinação zomba do meu resgate
Meus sentidos distorcidos dormem em falta
Busco consolo neste arbusto de esperança
Deixe os espinhos picarem meus sentidos
Acorde-me; não deixe as flores caírem sobre mim
As rosas suaves de aroma doce me drogariam mais profundamente no sono
E assim, na minha fraqueza, eu batalho com força
Minha luta nada perto da margem do rio
Antes de mergulhar completamente debaixo d'água
O sol brilha em sua solidariedade e me enriquece na luz
Meus pés batem na água calmante

Sua pureza fluida faz cócegas
A melodia de sua corrente nos meus pés

Tristeza

Tudo que eu preciso é de um chicote para aguentar essa tristeza
Tudo que eu preciso são sentimentos para acabar essa falta de destreza
De uma tristeza que chicoteia como uma flecha
Meus desejos estão acorrentados neste horror de luxúria
De sonhos e perdas fugazes
Com terror aguçado
Receio estar perdendo essa batalha

Fogo Cordial

Este é o ponto em que quebramos
E temos de seguir caminhos separados
Não estamos dizendo adeus, não
Escolhas foram feitas, o destino acena
Vamos cruzar caminhos
Apenas para nos separarmos mais uma vez
Nós nunca poderíamos novamente
Graça, nossa própria presença
Tais como os tempos projetados
Se, por coincidência, nossos caminhos se cruzarem
Temos as mãos dadas
Mas como os pés de um pássaro pastando nas águas
Na maioria dos dias, eu passo a compartilhar uma ideia com você
Olho para a direita, o espaço é vazio
Não é mais você sentado ao meu lado
É uma fragrância familiar, mas não íntima
Não é o seu facelift com sorrisos radiantes
Com as sobrancelhas vincadas, ponderando
E digerindo minha inovação
Quando você segue tudo isso é bobagem
Apenas para acalmar medos
E aliviar o humor tenso
Ainda posso ouvir sua risada selvagem
Tão melodiosa, reconfortante
Mais um bálsamo calmante
Sendo acesa à minha carne
Ondas espiralando de alívio
Todos esses, agora se foram com o vento
Retirados para um lugar em que nunca poderão ser recuperados
Estou sozinha, não tão sozinha
As marés pioraram, como um vislumbre
De cada um veio um tesouro
Então chegou um dia
Nós batemos palavras, palavras
Como martelos com os quais um golpe
Encaixa uma unha de cem polegadas na parede
Anseio por aqueles bons momentos juntos
Mas eles nunca poderão virar o relógio
Por fim, tivemos os contatos mais quentes
Um tempo para ter alegres lembranças
Era o último dia em que estaríamos no ritmo descontraído
Desejo a nós mesmos palavras de benevolência
Mesmo que nunca tivemos essas
Por qualquer motivo que seja
Agora não posso compreender

Nós fomos tão deslocados
Gostaria poder trazer aquilo de volta
Mas o que era, ainda é
Uma coisa que estou feliz
É pelos bons momentos superarem os maus

Dos quais eu mantenho ternamente em meu coração
Como uma rosa que me foi dada verdadeiramente
Eu sei que um dia
Em raras ocasiões
O sol brilhará enquanto a chuva cai

Конец ознакомительного фрагмента.

Текст предоставлен ООО «ЛитРес».

Прочитайте эту книгу целиком, [купив полную легальную версию](#) на ЛитРес.

Безопасно оплатить книгу можно банковской картой Visa, MasterCard, Maestro, со счета мобильного телефона, с платежного терминала, в салоне МТС или Связной, через PayPal, WebMoney, Яндекс.Деньги, QIWI Кошелек, бонусными картами или другим удобным Вам способом.